

Argentina Chile Colômbia Espanha México Peru Portugal Porto Rico Uruguai Venezuela

 universia

Uma rede de 976 Universidades

login senha

[cadastre-se](#)
[esqueci a senha](#)

[destaques](#) || [Webmail](#) || [Empregos](#) || [Provas Interativas](#) || [Bolsas](#) || [Cursos](#) || [Onde Estudar](#) || [Agenda](#) || [Tradutor](#) || [Salas Virtuais](#)

Busca Universia

powered by 

Coletivos

- ▶ Pré-Universitário
- ▶ Universitário
- ▶ Pós-Universitário
- ▶ Docente
- ▶ Gestor

Direto ao ponto

eu sou

eu quero

Canais

- ▶ Bolsas e Financiamentos
- ▶ Carreira
- ▶ Educação a Distância
- ▶ Empreendedorismo
- ▶ Entretenimento
- ▶ Esportes
- ▶ Estude no Exterior
- ▶ Pesquisa
- ▶ Social

Serviços

- ▶ Agenda
- ▶ Antigos Alunos

Clipping

11/11/2005

Médicos ganham mais

Fernanda Rocha

Os médicos pós-graduados têm 18 vezes mais chances de se colocar no mercado de trabalho do que aqueles que não têm escolaridade. Além disso, a categoria tem a melhor remuneração do país, com média de R\$ 8.966, seguida pelos pós-graduados em Administração, com média salarial de R\$ 8.012.

De acordo com o ranking geral da pesquisa - que combina salário e empregabilidade -, no Brasil, os pós-graduados em Medicina lideram a lista dos mais bem pagos, seguidos pelos graduados em Medicina, os pós-graduados em Administração, em Economia, em Engenharia e Direito. O pior colocado em termos de retorno salarial é a carreira de Teólogo.

Na cidade do Rio, no entanto, há discrepância em relação à medição feita no resto do país. Os mais bem remunerados no município são os pós-graduados em Direito (R\$ 9.371), seguidos de Administração (R\$ 8.418), Ciências Econômicas e Contábeis (R\$ 8.410), Geologia (R\$ 8.208) e Medicina (R\$ 8.149).

A pesquisa está disponível no site da Fundação (www.fgv.br/ibre/cps) e, através do software interativo chamado Espelho Educacional, os usuários poderão inserir a combinação de seus dados como sexo, idade, local de moradia, entre outros, e verificar qual o impacto da carreira escolhida sobre o salário auferido e a probabilidade de encontrar ocupação.

Para Marcelo Neri, coordenador da pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), os dados são úteis para vestibulandos na hora da escolha da carreira, ou para os que buscam formação. [Jornal do Brasil]



Enviar por e-mail



Versão para impressão

• [Leia outras matérias do Clipping de hoje](#)